

São cada vez menos os que viajam de avião em classe executiva

O combustível está mais barato mas só este ano é que as companhias aéreas estão a sentir a crise

AVIAÇÃO A Associação Internacional de Transporte Aéreo, IATA na sigla em inglês, anunciou que as companhias aéreas fecharam o primeiro trimestre deste ano com 1.058 milhões de dólares de prejuízo, 782 milhões de euros. Este valor compara com os 305 milhões de euros de prejuízo dos primeiros três meses de 2008. Os valores compilados pela IATA dizem respeito a 20 das transportadoras aéreas que são suas associadas.

Mas se o cenário global parece negro, olhando só para a Europa as coisas parecem menos más, já que os resultados trimestrais melhoraram. Entre Janeiro e Março de 2008, as três companhias consideradas pela IATA registaram um prejuízo acumulado de 130,8 milhões de euros contra os 58 milhões de prejuízo este ano. Esta foi mesmo a única região em que os números melhoraram de 2008 para 2009, já que as 13 companhias norte americanas viram os prejuízos passar de 283

milhões de euros para 426 milhões, e as quatro transportadoras da região da Ásia-Pacífico passaram de lucros de 109 milhões para um prejuízo de 297 milhões de euros. A TAP, na apresentação dos seus resultados de 2008, já tinha dado conta de que o trimestre correu melhor que o esperado, ao conseguir um resultado 5 milhões acima do orçamento, sem revelar números em concreto.

CLASSE EXECUTIVA A PIQUE. Apesar do preço do combustível para

aviões estar hoje nos 506 dólares por tonelada métrica, contra os mais de 1.300 dólares de há um ano, as companhias aéreas sofrem agora os efeitos da crise económica que assola o Globo. Prova disso é a quebra de 19,1% ao nível dos passageiros em classe executiva em Março, depois de um recuo de 21% em Fevereiro. Estes passageiros, apesar de representarem em média apenas 7% a 8% do total de viajantes, são responsáveis por 25% das receitas das companhias aéreas. Mas há outro factor a ter em conta, diz a IATA, já que além dos passageiros, também o preço das viagens está a cair, logo o impacto destas quebras nas receitas das companhias ronda os 35% a 40%.

E a recuperação não está aí à porta, estima a associação. "Apesar do comércio mundial ter parado de cair, ainda não há recuperação da procura global e as empresas não estão a aumentar as viagens para procurar novos negócios. Por outras palavras a estagnação económica vai continuar". Segundo a IATA, em termos totais, o tráfego aéreo mundial caiu 9,3% em Março, depois de ter caído 9,6% em Fevereiro, face a 2008.

Filipe Paiva Cardoso

“O tráfego aéreo mundial caiu 9,3% em Março e 9,6% em Fevereiro”

Comunicado IATA

“Quebra nas receitas é maior do que o recuo nos passageiros”

Comunicado IATA

Fusão em perigo



A Volkswagen (VW) suspendeu as negociações com a Porsche. O director executivo da empresa disse que a Porsche está confusa em relação ao futuro e afirmou não estar disposto a arriscar a estabilidade da sua empresa. A união seria uma questão familiar: o presidente da VW é neto do fundador da Porsche. *Bobby Yip/Reuters*

P&R

Porque a electricidade é mais cara em Portugal?

Porque a electricidade em foi em 2007 mais cara em 23% que em Espanha?

Um relatório da Autoridade da Concorrência, a diferença deve-se a vários factores que vão desde os custos de geração, (mais caros em Portugal), mas também ao facto de Espanha ter mais operadores a concorrer.

O Mibel não ia acabar com essas diferenças?

O Mibel (mercado ibérico de electricidade) arrancou em Julho de 2007, mas a limitada capacidade de interligação e o facto de estar ocupada com compras de electricidade a Espanha para o serviço universal (gerido pela EDP), abriu pouco espaço para operadores concorrentes importarem energia mais barata de Espanha.

O que falta para haver maior equilíbrio?

A assimetria ibérica diminuiu em 2008, sobretudo porque os preços em Espanha subiram. Embora alerte para o impacto dos erros de previsão da EDP, que ao passar todos os custos para o consumidor do serviço universal, não é incentivada a procurar a energia mais barata, o regulador defende que é necessário mais concorrência na oferta nacional de energia. Isso só vai acontecer em 2010 quando arrancarem as novas centrais a gás. A Autoridade da Concorrência defende ainda o fim das tarifas reguladas, medida já calendarizada em Espanha, e que deixaria apenas o mercado a fixação dos preços.

Televisões e jornais adoram dar boas notícias de economia

LONDRES O número pode incluir publicações de jardinagem, mas o facto é que o aumento representa um optimismo renovado. O britânico Financial Times noticiou ontem que os media da Grã-Bretanha e dos EUA fizeram 1113 referências a “green shots” - qualquer coisa como sementes económicas - na semana passada, um aumento de 181% em relação à segunda semana de Abril. Tudo porque os comentadores pressentem que a reviravolta na economia mundial está para acontecer. *J.A.V.*

1,2

Milhões de euros foi o que a China gastou em vinhos portugueses

ÁSIA Portugal exportou 1,6 milhões de dólares de vinhos para a China em 2008 - quase 1,2 milhões de euros. Desde 2005, Portugal triplicou as exportações de vinho para a China, que apesar do abrandamento económico, é uma importadora em potência. Segundo o presidente da ViniPortugal, Vasco d'Avilez, “os vinhos mais apreciados são os provenientes do Douro e do Alentejo”. *M.A.B.*



Filmes da Disney são um fracasso nas bilheteiras

HOLLYWOOD “Estão num vazio criativo. E precisam de fazer melhores filmes”. David Bank, um dos analistas da RBC Markets em Nova Iorque, é pouco simpático quanto ao futuro da Disney. Depois do sucesso de Hannah Montana e Jonas Brothers, os estúdios estão em último na tabela de bilheteiras e o Verão de 2009 promete ser o derradeiro teste à estratégia do CEO Robert Iger, que tem acumulado maus resultados *M.P.*